



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 20/07/2016

Caderno/Link: A8

Assunto: Índice de confiança no Varejo sobe pela 3ª vez consecutiva

Índice de Confiança no Varejo sobe pela 3ª vez consecutiva

Pesquisa é feita pela Ejea da Esalq em parceria com a Acipi

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jppjournal.com.br

O índice de confiança dos empresários no varejo de Piracicaba subiu no trimestre encerrado em junho e avançou 21,23% com relação ao trimestre compreendido pelos meses de março, abril e maio, mostrou ontem o ICV-P (Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba). A média passou de 55,76 para 67,60 pontos, na terceira alta consecutiva do ano. A pesquisa é feita pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq) em parceria com a

Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba).

O levantamento mostrou também melhora no índice de confiança atual do varejo, o ICA, que mede a expectativa dos empresários em relação à economia e às vendas no mês corrente. A elevação neste caso foi de 40,18%. O sub-índice Economia Atual também acompanhou o movimento e subiu 58,75%.

O índice que aponta a confiança do varejista para o futuro, o ICF, apresentou elevação de 15,05%, assim como o sub-índice Economia Futura, que registrou alta de 16,14%.

Para o presidente da Acipi,

“

O recuo no agregado do IPCA pode significar algo de positivo para o comércio

”

Paulo Roberto Checoli,
presidente da Acipi

Paulo Roberto Checoli, a desaceleração da inflação pode ser responsável pelo otimismo dos lojistas. Ele lembrou que o pa-



is começou o ano com inflação acima de 10% e chegou a junho com índice de 8,84% segundo o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) — e a estimativa é chegar a menos de 6% nos próximos 12 meses.

“Apesar do comportamento dos alimentos permanecer com aceleração, o recuo no agregado do IPCA pode significar algo de positivo para o comércio, já que um cenário de preços menos encarecidos pode vir a favorecer o consumo. E isso pode impactar na avaliação positiva dos lojistas, medida recentemente”, relatou Checoli.

Os pesquisadores reforça-



Desaceleração da inflação pode ser responsável pelo otimismo

ram que a trajetória de queda da inflação em 2016 vem sendo possibilitada principalmente pela desaceleração dos preços administrados — a variação registrada em dezembro do ano passado era de 18% e, em maio, chegou a 10,8% (ambos consideram o acumulado de 12 meses). A chegada do inverno, que possibilitou o incremento nas vendas de artigos para esse período, bem como a sensação de

21,23%

é quanto subiu o índice da confiança no varejo

uma melhora na política do país foram outros dois argumentos que figuraram na pesquisa realizada junto aos lojistas, informou a Ejea.